

DNE 063/2024

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2024

À **Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás**À **Gerência Executiva de Recursos Humanos - Lilian Maria Louzada Soncin**À **Gerência de Relações Sindicais - Cristóvão Liberato Monteiro**À **Gerência Setorial de Negociação Sindical - Tiago de Souza Moraes**

Assunto: Aprovação do estado de greve; Proposta FUP Tabela de Grande Risco; Retomada da Comissão prevista na Cláusula 108

Ref:

Prezados (as),

DO RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS

Seguindo orientação da FUP, as assembleias já realizadas pelos sindicatos continuam referendando, quase por unanimidade, os indicativos da federação para o Calendário Nacional de Mobilização, consubstanciado em estado de greve e de paralisações nacionais.

A categoria petroleira está discutindo nas assembleias questões, tais como: o fim dos descontos abusivos da AMS; os equacionamentos da Petros; a melhoria na qualidade da alimentação e das condições de habitabilidade nas plataformas; o fim dos afretamentos de embarcações; a retomada da indústria naval brasileira; o cancelamento das punições arbitrariamente aplicadas nos trabalhadores demitidos nos governos Temer e Bolsonaro entre outras (<https://fup.org.br/na-reta-final-assembleias-ja-foram-concluidas-em-varias-bases-com-aprovacao-massiva-de-estado-de-greve/>).

Além disso, ressaltamos que a “Petrobrás que queremos” deve cumprir sua principal função, a de alavancar o desenvolvimento social e econômico do país e induzir a geração de mais emprego e renda e, o quanto antes, caminhar na implementação do projeto para a empresa que a FUP ajudou a construir e que foi acatado pelo governo atual, em favor do fortalecimento da empresa, do crescimento do Brasil e do reconhecimento e diálogo com os trabalhadores.

As assembleias prosseguirão até a próxima semana.

DA PROPOSTA DA FUP SOBRE A TABELA DE GRANDE RISCO

Em 14/05/2024, FUP e Petrobrás se reuniram para discutir a nova Resolução CGPAR 52/2024 e a sua aplicação nas Cláusulas 16 (Hora Extra – Troca de Turno) e 37 (Custeio do Plano AMS) no ACT 2023-2025.

Especificamente, quanto à Tabela de Grande Risco a Companhia propôs, na sua apresentação, a “Redução linear de 16% na Tabela do GR com absorção da 13ª parcela e uma projeção de equilíbrio na Relação de Custeio”.

Na própria reunião a FUP:

- Contestou os números divulgados pela Petrobrás, bem como a sua estratégia de antecipação de pagamento de eventual déficit futuro e incerto do ano de 2024;
- Apresentou os seus cálculos e fez a defesa de “mais dinheiro no bolso” dos trabalhadores da ativa e aposentados imediatamente.

DA RETOMADA DA COMISSÃO PREVISTA NA CLÁUSULA 108 DO ACT 2023-2025

A Cláusula 108 (Discussões com a Petros) constitui-se como um dos grandes avanços do ACT 2023-2025. Ela trata de temas extremamente importantes para a categoria petroleira: (i) limite de desconto de 40% (quarenta por cento) do benefício líquido dos assistidos e da remuneração dos participantes da Petros; (ii) atendimento presencial aos beneficiários em parceria com os sindicatos; (iii) melhoria das condições de empréstimos, entre outras.

Porém, falta-lhe efetividade! Neste sentido, urge que a Comissão Tripartite (Petrobrás, Petros e Federações) seja retomada imediatamente.

ANTE O EXPOSTO, a FUP vem pela presente:

1. Informar o resultado das assembleias dos seus sindicatos;
2. Reiterar a sua proposta relacionada à Tabela do Grande Risco, nos seguintes termos:
 - 2.1 A implementação de nova relação de custeio 70x30 deverá ser acompanhada de diluição da 13ª parcela (atualmente paga no mês de novembro) ao longo dos meses;
 - 2.2 Redução linear de 19% na Tabela do Grande Risco;
3. Requerer a retomada imediata da Comissão prevista na Cláusula 108 do ACT 2023-2025.

Cordialmente,

Deyvid Bacelar

COORDENADOR GERAL DA FUP